



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DE DESIGN

EDITAL ATAc 054/2024

ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO O PROVIMENTO DE 01 (UM) CARGO DE PROFESSOR DOUTOR NO DEPARTAMENTO DE PROJETO DA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DE DESIGN DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

O Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design da Universidade de São Paulo (FAU-USP) torna público a todos os interessados que, de acordo com deliberação da Congregação em sua 672ª sessão ordinária realizada em 30/09/2024, estarão abertas, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, a partir das 12h (horário oficial de Brasília) do dia **07/10/2024**, até às 12h (horário oficial de Brasília) do dia **06/12/2024**, as inscrições ao concurso público de títulos e provas para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, referência MS-3, em **Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP)**, claro/cargo nº **1245180**, com o salário de R\$ 15.498,97 (quinze mil, quatrocentos e noventa e oito reais e noventa e sete centavos) [ref. maio/2024], junto ao Departamento de Projeto da FAU-USP, na área de conhecimento em **Design Visual: Imagem, Ambiente e Cidade**, nos termos do art. 125, parágrafo 1º, do Regimento Geral da USP, e o respectivo programa que segue:

- 1) Linguagem visual e suas técnicas de representação: desenho, gravura, fotografia, audiovisual, como formas de conhecimento e compreensão de um determinado contexto e do ato projetual.
- 2) Construção da linguagem a partir do uso de sintaxe visual, como forma de instrumentalizar o estudante quanto ao repertório gráfico, plástico, composicional, de relações e atributos arquitetônicos e espaciais.
- 3) Teorias e práticas experimentais e artísticas utilizadas na programação visual, aplicadas ao Projeto de Arquitetura, Paisagismo, Urbanismo e Design.
- 4) Fundamentos de Programação Visual para o desenvolvimento de projetos, conceitos e inovações criativas.
- 5) Reflexão estética e sua contribuição na concepção da forma em Arquitetura, Urbanismo e Design.
- 6) Desenho como subsídio ao projeto: memória, representação e expressão.
- 7) Técnicas tradicionais de representação e as novas tecnologias digitais.
- 8) Mensagens gráficas, identidades visuais, sistemas de informação: infografia, cartografia e visualização de dados.
- 9) Imagens gráficas e ambientais, como meio de expressão, representação e comunicação no contexto do edifício e da cidade.
- 10) Projeto visual gráfico e ambiental no contexto do edifício e da cidade.



- 11) Projeto visual para difusão de conteúdo e democratização de acesso ao conhecimento.
- 12) Design de sinalização no edifício e na cidade e suas interações com o desenho ambiental.
- 13) Projeto visual e questões étnico-raciais, de gênero e classe, e sua relação com inclusão e diversidade.

O concurso será regido pelos princípios constitucionais, notadamente o da impessoalidade, bem como pelo disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade de São Paulo e no Regimento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design da USP.

1. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do *link* <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao> no período acima indicado, devendo o candidato preencher os dados pessoais solicitados e anexar os seguintes documentos:

I – memorial circunstanciado e comprovação dos trabalhos publicados, das atividades realizadas pertinentes ao concurso e das demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital;

II – prova de que é portador do título de Doutor outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional;

III – prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino;

IV – certidão de quitação eleitoral ou certidão circunstanciada emitidas pela Justiça Eleitoral há menos de 30 dias do início do período de inscrições;

V – documento de identidade oficial.

§ 1º - Elementos comprobatórios do memorial referido no inciso I, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso.

§ 2º - Não serão admitidos como comprovação dos itens constantes do memorial *links* de Dropbox ou Google Drive ou qualquer outro remetendo a página passível de alteração pelo próprio candidato.

§ 3º - Para fins do inciso II, não serão aceitas atas de defesa sem informação sobre homologação quando a concessão do título de Doutor depender dessa providência no âmbito da Instituição de Ensino emissora, ficando o candidato desde já ciente de que neste caso a ausência de comprovação sobre tal homologação implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 4º - Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências referidas nos incisos III e IV, desde que tenham comprovado a devida quitação por ocasião de seu contrato inicial.



§ 5º - Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos III e IV, devendo comprovar que se encontram em situação regular no Brasil.

§ 6º - O candidato estrangeiro aprovado no concurso e indicado para o preenchimento do cargo só poderá tomar posse se apresentar visto temporário ou permanente que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil.

§ 7º - No ato da inscrição, os candidatos com deficiência deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.

§ 8º - É de integral responsabilidade do candidato a realização do *upload* de cada um de seus documentos no campo específico indicado pelo sistema constante do *link* <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, ficando o candidato desde já ciente de que a realização de *upload* de documentos em ordem diversa da ali estabelecida implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 9º - É de integral responsabilidade do candidato a apresentação de seus documentos em sua inteireza (frente e verso) e em arquivo legível, ficando o candidato desde já ciente de que, se não sanar durante o prazo de inscrições eventual irregularidade de *upload* de documento incompleto ou ilegível, sua inscrição será indeferida.

§ 10 - Não será admitida a apresentação extemporânea de documentos pelo candidato, ainda que em grau de recurso.

§ 11 - No ato da inscrição, o candidato que se autodeclarar preto, pardo ou indígena manifestará seu interesse em participar da pontuação diferenciada prevista no item 11 e seus parágrafos deste Edital.

§ 12 - Para que faça jus à bonificação a candidatos autodeclarados pretos e pardos, o candidato deverá possuir traços fenotípicos que o caracterizem como negro, de cor preta ou parda.

§ 13 - A autodeclaração como preto ou pardo feita pelo candidato que manifestar seu interesse em participar da pontuação diferenciada será sujeita a confirmação por meio de banca de heteroidentificação.

§ 14 - Na hipótese de não confirmação da autodeclaração de pertença racial, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço ou emprego público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

§ 15 - Para confirmação da autodeclaração do candidato indígena será exigido, no ato da inscrição, o Registro Administrativo de Nascimento do Índio - Rani próprio ou, na ausência deste, o Registro Administrativo de Nascimento de Índio - Rani de um de seus genitores.



§ 16 - Situações excepcionais poderão ser avaliadas pelo Conselho de Inclusão e Pertencimento, que poderá admitir a confirmação da autodeclaração do candidato como indígena por meio de, cumulativamente, memorial e declaração de pertencimento étnico subscrita por caciques, tuxauas, lideranças indígenas de comunidades, associações e/ou organizações representativas dos povos indígenas das respectivas regiões, sob as penas da Lei.

§ 17 - As normas vigentes para apresentação dos documentos referentes à autodeclaração como preto, pardo e indígena, bem como para sua confirmação, estão disponíveis no site da Secretaria Geral da USP (<https://secretaria.webhostusp.sti.usp.br/?p=12343>).

§ 18 - Para fins do inciso III, serão aceitos os documentos listados no art. 209 do Decreto Federal nº 57.654/1966, ficando dispensados de fazê-lo os candidatos do sexo masculino que tiverem completado 45 (quarenta e cinco) anos até o dia 31 de dezembro do ano anterior ao período de abertura de inscrições.

§ 19 - No ato da inscrição, o candidato poderá manifestar a intenção de realizar as provas em língua inglesa ou espanhola, nos termos do artigo 68, inciso I, do Regimento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design. Os conteúdos das provas realizadas nas línguas inglesa, espanhola e portuguesa serão idênticos.

2. As inscrições serão julgadas pela Congregação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital.

Parágrafo único – O concurso deverá realizar-se no prazo de trinta a cento e vinte dias, a contar da data da publicação no Diário Oficial do Estado da aprovação das inscrições, de acordo com o artigo 134, parágrafo único, do Regimento Geral da USP.

3. O concurso será realizado segundo critérios objetivos, em duas fases, por meio de atribuição de notas em provas, assim divididas:
 - **1ª fase (eliminatória):** prova escrita – peso 02;
 - **2ª fase:** I) julgamento do memorial com prova pública de arguição – peso 04;
II) prova didática – peso 04.

§ 1º - A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.

§ 2º - Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.



§ 3º - Na avaliação das provas pela comissão julgadora, será considerada a finalidade externada para a criação da vaga (concessão do cargo docente) à qual se destina o presente concurso, disponível no anexo ao presente edital.

4. A **prova escrita**, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, será realizada de acordo com o disposto no art. 139, e seu parágrafo único, do Regimento Geral da USP.
 - I – a comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do concurso e dela dará conhecimento aos candidatos, 24 (vinte e quatro) horas antes do sorteio do ponto, sendo permitido exigir-se dos candidatos a realização de outras atividades nesse período;
 - II – o candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à comissão julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação;
 - III – sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova;
 - IV – durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos trazidos pelos candidatos em suporte físico (impressos ou manuscritos);
 - V – as anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pela comissão e anexadas ao texto final;
 - VI – a prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da comissão julgadora, ao se abrir a sessão;
 - VII – cada prova será avaliada, individualmente, pelos membros da comissão julgadora.
 - VIII – serão considerados habilitados para a segunda fase os candidatos que obtiverem, da maioria dos membros da comissão julgadora, nota mínima sete;
 - IX – a comissão julgadora apresentará, em sessão pública, as notas recebidas pelos candidatos.
5. Ao término da apreciação da prova escrita, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, observada a eventual aplicação da pontuação diferenciada nos termos do item 11 deste Edital.
6. Participarão da segunda fase somente os candidatos aprovados na primeira fase.



7. O **juízo do memorial**, expresso mediante nota global, incluindo arguição e avaliação, deverá refletir o mérito do candidato.

Parágrafo único – No juízo do memorial, a comissão apreciará:

- I – produção científica, literária, filosófica ou artística;
- II – atividade didática universitária;
- III – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;
- IV – atividades profissionais ou outras, quando for o caso;
- V - diplomas e outras dignidades universitárias.

8. A **prova didática** será pública, com a duração mínima de quarenta e máxima de sessenta minutos, e versará sobre o programa da área de conhecimento acima mencionada, nos termos do artigo 137 do Regimento Geral da USP.

I – a comissão julgadora, com base no programa do concurso, organizará uma lista de dez pontos, da qual os candidatos tomarão conhecimento imediatamente antes do sorteio do ponto;

II – o candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à comissão julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação;

III – a realização da prova far-se-á 24 (vinte e quatro) horas após o sorteio do ponto as quais serão de livre disposição do candidato, não se exigindo dele nesse período a realização de outras atividades;

IV – o candidato poderá utilizar o material didático que julgar necessário;

V – se o número de candidatos o exigir, eles serão divididos em grupos de, no máximo, três, observada a ordem de inscrição, para fins de sorteio e realização da prova;

VI – quando atingido o 60º (sexagésimo) minuto de prova, a Comissão Julgadora deverá interromper o candidato;

VII – se a exposição do candidato encerrar-se aquém do 40º minuto de prova, deverão os examinadores conferir nota zero ao candidato na respectiva prova.

9. Ao término da apreciação das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final que será a média ponderada das notas por ele conferidas nas duas fases, observados os pesos mencionados no item 3 e a eventual aplicação da pontuação diferenciada nos termos do item 11 deste edital.

10. As notas das provas poderão variar de zero a dez, com aproximação até a primeira casa decimal.



11. Aplicar-se-á pontuação diferenciada aos candidatos pretos, pardos e indígenas, nos termos ora especificados.

§ 1º - A fórmula de cálculo da pontuação diferenciada a ser atribuída a pretos, pardos e indígenas, em todas as fases do concurso público é:

$$PD = (MCA - MCPPI) / MCPPI$$

Onde:

- PD é a pontuação diferenciada a ser acrescida às notas, em cada fase do concurso público, de todos os candidatos pretos, pardos ou indígenas que manifestaram interesse em participar da pontuação diferenciada.
- MCA é a pontuação média da concorrência ampla entre todos candidatos que pontuaram, excluindo-se os inabilitados, ou seja, os que não atingiram a pontuação mínima referida nos itens 4 e 13 do presente Edital. Entende-se por “ampla concorrência” todos os candidatos que pontuaram e que não se declararam como pretos, pardos ou indígenas e aqueles que, tendo se declarado pretos, pardos ou indígenas, optaram por não participar da pontuação diferenciada.
- MCPPI é a pontuação média da concorrência PPI entre todos candidatos que pontuaram, excluindo-se os inabilitados.

§ 2º - A fórmula para aplicação da pontuação diferenciada às notas finais de pretos, pardos e indígenas em cada fase do concurso público é:

$$NFCPPI = (1 + PD) * NSCPPI$$

Onde:

- NFCPPI é a nota final na fase do concurso público, após a aplicação da pontuação diferenciada e que gerará a classificação do candidato na etapa do concurso público, limitada à nota máxima prevista em edital. Ao término da fase de concurso público, a nota final passa a ser considerada a nota simples do candidato.
- NSCPPI é a nota simples do candidato beneficiário, sobre a qual será aplicada a pontuação diferenciada.

§ 3º - Os cálculos a que se referem os §§ 1º e 2º deste item devem considerar duas casas decimais e frações maiores ou iguais a 0,5 (cinco décimos) devem ser arredondadas para o número inteiro subsequente.

§ 4º - A pontuação diferenciada (PD) prevista neste item aplica-se a todos os beneficiários habilitados, ou seja, aos que tenham atingido o desempenho mínimo estabelecido no edital do certame, considerada, para este último fim, a nota simples.

§ 5º - Na inexistência de candidatos beneficiários da pontuação diferenciada entre os habilitados, não será calculada a pontuação diferenciada.



§ 6º - A pontuação diferenciada não será aplicada quando, na fórmula de cálculo da pontuação diferenciada (PD), a MCPPI (pontuação média da concorrência PPI) for maior que a MCA (pontuação média da concorrência ampla).

12. O resultado do concurso será proclamado pela comissão julgadora imediatamente após seu término, em sessão pública.
13. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.
14. A indicação dos candidatos será feita por examinador, segundo as notas por ele conferidas.
15. Será proposto para nomeação o candidato que obtiver o maior número de indicações da comissão julgadora.
16. A posse do candidato indicado ficará sujeita à aprovação em exame médico realizado pelo Departamento de Perícias Médicas do Estado – DPME, nos termos do Artigo 47, VI, da Lei nº 10.261/68.
17. A nomeação do docente aprovado no concurso assim como as demais providências decorrentes serão regidas pelos termos da Resolução nº 7271 de 2016.
18. O docente em RDIDP deverá manter vínculo empregatício exclusivo com a USP, nos termos do artigo 197 do Regimento Geral da USP.
19. O concurso terá validade imediata e será proposto para nomeação somente o candidato indicado para o cargo posto em concurso.
20. O candidato será convocado para posse pelo Diário Oficial do Estado.
21. No exercício do cargo o docente deverá ministrar aulas nos períodos diurno e/ou noturno, dependendo das necessidades do Departamento.

Informações adicionais, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Acadêmica da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design da Universidade de São Paulo, situada à Rua do Lago, 876, Cidade Universitária Armando Salles de Oliveira, São Paulo – SP, telefones: +55 (11) 3091-4637/4798, e-mail: academicafau@usp.br.



UNIVERSITY OF SÃO PAULO
FACULTY OF ARCHITECTURE, URBANISM AND DESIGN

SUMMARY: PUBLIC NOTICE – ATAc 054/2024

OPENING OF APPLICATIONS FOR A PUBLIC COMPETITION OF TESTS AND TITLES FOR ONE POSITION AS ASSISTANT PROFESSOR (PROFESSOR DOUTOR), IN TWO PHASES, REF. MS-3, RDIDP, AT THE DEPARTMENT OF PROJECT / FACULTY OF ARCHITECTURE, URBANISM AND DESIGN - UNIVERSITY OF SÃO PAULO.

The Dean of the Faculty of Architecture, Urbanism and Design at the University of São Paulo (USP) informs all those interested, as decided by the Faculty Congregation in the session held on September 30th, 2024, that applications will be open for 60 (sixty) days, starting at 12 PM (Brasilia time) on the October 7th, 2024, until 12 PM (Brasília time) on the December 6th, 2024, to the public tender and titles evaluation and other exams, in a two-phase process, to fill 01 (one) position of Doctor Assistant Professor, reference MS-3, under the Regime of Full Dedication to Teaching and Research (RDIDP), of post number 1245180, with the monthly salary of R\$ 15.498,97 as of May 2024, in the Department of Project, in the area of *Visual Design: Image, Environment, and City*, in accordance with art. 125, the first paragraph of the General Regulations of the University of São Paulo (USP), and the respective program that follows:

- 1) Visual language and its representation techniques: drawing, printmaking, photography, audiovisual, as forms of knowledge and understanding of a specific context and the design process.
- 2) Construction of language through the use of visual syntax as a way to equip students with a graphic, plastic, compositional repertoire of architectural and spatial relationships and attributes.
- 3) Theories and experimental and artistic practices used in visual programming, applied to Architecture, Landscape Architecture, Urbanism, and Design projects.
- 4) Fundamentals of Visual Programming for the development of projects, concepts, and creative innovations.
- 5) Aesthetic reflection and its contribution to the conception of form in Architecture, Urbanism, and Design.
- 6) Drawing as a project tool: memory, representation, and expression.
- 7) Traditional representation techniques and new digital technologies.
- 8) Graphic messages, visual identities, information systems: infographics, cartography, and data visualization.
- 9) Graphic and environmental images as means of expression, representation, and communication in the context of the building and the city.
- 10) Graphic and environmental visual design in the context of the building and the city.
- 11) Visual design for the dissemination of content and democratization of access to knowledge.



- 12) Signage design in the building and the city and its interactions with environmental design.
- 13) Visual design and ethnic-racial, gender, and class issues, and their relationship with inclusion and diversity.

The public tender will be ruled by constitutional principles, notably impersonality, as well as by the Statute and General Regulations of the University of São Paulo and the Faculty of Architecture, Urbanism, and Design. Applications must be made exclusively at <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao> in the abovementioned period.

ANEXO | PLANO INDIVIDUALIZADO DE ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- **Cargo nº: 1245180** – aprovado pela Comissão de Claros Docentes (CCD/USP) em 05/12/2023, distribuído à FAUUSP conforme Portaria GR nº 8310, de 16/01/2024;
- **Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP);**
- **Departamento de destino:** Projeto (AUP).

JUSTIFICATIVA:

A área de Design Visual do AUP é reconhecida por seu pioneirismo nos estudos da imagem como meio de expressão, representação e comunicação relacionados ao espaço urbano, à paisagem e ao ambiente construído. A área abarca o ensino de desenho e sensibilização do olhar, o planejamento de mensagens gráficas, identidades visuais, sistemas de sinalização, projetos de exposições e intervenções artísticas destinadas ao edifício e à cidade. Atualmente, novas camadas informacionais propiciadas por tecnologias digitais de mapeamento, geolocalização, sensores e integração de dados, bem como avanços nos softwares de criação de imagens, demandam aprofundamento crítico e atualização de metodologias de ensino.

A área de Design Visual reúne docentes que atuam nos cursos de graduação de Arquitetura e Urbanismo e de Design, sobretudo, em disciplinas de práticas projetuais que demandam relações professor/aluno, conforme PA do AUP e práticas de ensino consolidadas, de 1:20, no curso de Design e de 1:30, no curso de AU, números já atendidos no passado. A demanda das cargas horárias de ambos os cursos e a previsão de nove docentes para atuar em 2023 (contando com a atuação de docente selecionado em processo de contratação e uma nova aposentadoria requerida), essas relações serão, em média, de 1:40 e 1:60, respectivamente. Acrescente-se que temos dedicado, ao ensino de graduação e pós-graduação, tempo superior às 8 horas mínimas semanais regimentais.

Por fim, a emergência de novos temas e demandas afinadas e decorrentes dos ODS, previstas no Projeto Acadêmico do Departamento e da FAU, além de novos instrumentos e tecnologias de linguagem, justificam a necessidade urgente de preenchimento desse claro e orientam a definição do seu perfil docente.



OBJETIVO GERAL DA CONTRATAÇÃO DO DOCENTE:

- Reforçar um quadro docente aderente à nova estrutura curricular, com docente de perfil generalista, capaz de articular conhecimentos sobre a visualidade contemporânea em amplo espectro, com domínio dos instrumentos teórico-metodológicos e operacionais, além de visão criativa, propositiva e interdisciplinar;
- Perspectiva pedagógica inclusiva na construção de conhecimento, considerando as mudanças nos perfis dos estudantes e a ampliação de referenciais teóricos e projetuais na área do Design, que considerem os desafios contemporâneos e as demandas por inovação;
- Desenvolver a capacidade dos estudantes em realizar intervenções em um mundo plural, diverso e socialmente complexo.

PLANO INDIVIDUALIZADO:

I) Ensino – metas:

- Participação nos cursos de graduação e pós em Design e Arquitetura e Urbanismo, responsabilizando-se por disciplinas, e por orientações, na área temática de Design Visual, Linguagens Visuais e do Projeto Visual Ambiental; com ênfase em novas técnicas e tecnologias relativas ao exercício do Design;
- Atuação em disciplinas formativas dos quatro primeiros semestres ou nas MOPs e MIPs no Curso de Design, e nas disciplinas de terceiro e quinto semestre do curso de AU, além de disciplinas eletivas, em consonância com as novas grades curriculares dos cursos;
- Contribuição na melhoria do ensino, com novas tecnologias e propostas pedagógicas renovadas que favoreçam os processos de ensino-aprendizagem em sintonia com o novo perfil discente, o panorama de transformação digital e avanços das tecnologias de informação e comunicação.

II) Pesquisa e Inovação – metas:

- Contribuição para o campo do Design, com inter-relações entre a área e as novas temáticas de conhecimento, como debates sobre cultura, arte, raça, gênero, sexualidade e desenvolvimento sustentável;
- Condução de projetos, inclusive internacionais e com financiamento, atrelados à participação em grupos e redes de pesquisa, além de produção bibliográfica de impacto;
- Atuação em frentes não plenamente desenvolvidas pelos docentes do PPG-Design, contribuindo para ampliação do conhecimento na área de Design Visual.

III) Cultura e Extensão – metas:

- Promoção de interação e parceria com o meio profissional, institucional e produtivo do Design, dentro do processo de curricularização da extensão, considerando sua aplicação para a inovação social e/ou tecnológica;
- Promoção de ações para extroversão de conhecimentos e práticas do Design, relacionadas aos contextos reais e contemporâneos, como: oferecimento de cursos de extensão sobre design visual; organização de eventos para difusão científica; e prestação de serviços técnicos à comunidade em sua área de expertise, envolvendo alunos de graduação e pós-graduação.



IMPACTO ESPERADO COM A CONTRATAÇÃO:

- Ampliação das perspectivas socioculturais dentro da área de Design Visual, contribuindo para a formação plural e diversa de discentes e incentivando o desenvolvimento de projetos que extrapolem os modelos tradicionais e eurocentristas predominantes;
 - Contribuição na revisão curricular e atualização de ementas e bibliografias de disciplinas e transformações na inovação metodológica do ensino de graduação e pós na área do Design;
 - Apresentação de projeto de pesquisa e cursos de extensão multidisciplinares sobre Design e Inovação social e/ou tecnológica voltado para os ODS junto às agências de fomento, assim como parcerias com empresas, governos, universidades e centros de pesquisa.
-

